



Trabalhos Científicos

Título: Seguimento De Lactentes Hospitalizados Por Bronquiolite: Fatores Associados Com Crises De Sibilância, Retornos Ao Serviço De Emergência E Hospitalizações

Autores: FERNANDA ANJULA (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), ANDREZA MOREIRA (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), CAMILLA BRAGA (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), FÁTIMA FERNANDES (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), DIRCEU SOLÉ (UNIFESP), GUSTAVO WANDALSEN (UNIFESP)

Resumo: Introdução: Poucos estudos brasileiros avaliaram coortes de lactentes hospitalizados por bronquiolite e mensuraram a utilização de serviços de saúde por estas crianças. Objetivo: Avaliar a incidência de utilização de serviços de saúde (consultas ao serviço de emergência e hospitalizações) e os fatores associados às crises de sibilância em lactentes hospitalizados por bronquiolite em um hospital privado da cidade de São Paulo. Métodos: Trata-se de estudo transversal, retrospectivo e observacional. Foram selecionados os casos hospitalizados por bronquiolite entre janeiro e dezembro de 2018 com idade, na admissão, entre 3 e 24 meses. Os prontuários das crianças foram revisados nos 12 meses subsequentes à alta hospitalar. Resultados: No total, 523 lactentes foram incluídos, sendo 57% do sexo masculino. 70,9% procuraram o serviço de emergência do hospital pelo menos uma vez nos 12 meses subsequentes à alta hospitalar, 48,8% procuraram mais de uma vez (retorno recorrente), 31,2% mais de duas vezes (retorno frequente) e 20,8% foram novamente hospitalizados. Internação em UTI foi o único fator associado com retornos recorrentes (OR: 2,08 [IC95%: 1,2 – 3,7]) e retornos frequentes (OR: 2,03 [1,2 – 3,5]) ao serviço de emergência, assim como com novas hospitalizações (OR: 2,02 [1,2 – 3,4]). Nos 12 meses de avaliação, 52,4% lactentes tiveram o diagnóstico de sibilância pelo menos uma vez e 21,6% sibilância recorrente (> 1 vez). Na análise multivariada, bronquiolite com idade 8804, 6 meses (OR: 2,86 [1,1 – 3,4]) e internação em UTI (OR: 2,00 [1,1 – 3,7]) se associaram com maior frequência de sibilância no seguimento, enquanto que internação em UTI (OR: 1,80 [1,0 – 3,1]) se associou também com sibilância recorrente. Conclusões: Lactentes hospitalizados por bronquiolite apresentam elevada morbidade no ano subsequente à alta hospitalar. Os internados em UTI apresentam maior risco de necessitarem de novos atendimentos no serviço de emergência, serem novamente hospitalizados e apresentarem episódios de sibilância.